

Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício: 2016

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Tributária				0,00
Receita de Contribuições				0,00
Receita Patrimonial				0,00
Receita Agropecuária				0,00
Receita Industrial				0,00
Receita de Serviços				0,00
Transferências Correntes				0,00
Outras Receitas Correntes				0,00
Receitas de Capital (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito				0,00
Alienação de Bens				0,00
Amortizações de Empréstimos				0,00
Transferências de Capital				0,00
Outras Receitas de Capital				0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I+II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito/Refinanciamento (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Deficit (VI)			887.995,15	
TOTAL (VII) = (V+VI)	0,00	0,00	887.995,15	0,00
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados Para Créditos Adicionais)		0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores				
Superavit Financeiro				
Reabertura de Créditos Adicionais				

Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício: 2016

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (VIII)	926.900,00	899.084,50	886.779,65	885.769,65	885.769,65	12.304,85
Pessoal e Encargos Sociais	738.400,00	741.485,99	733.492,30	733.492,30	733.492,30	7.993,69
Juros e Encargos da Dívida						0,00
Outras Despesas Correntes	188.500,00	157.598,51	153.287,35	152.277,35	152.277,35	4.311,16
Despesas de Capital (IX)	68.900,00	1.215,50	1.215,50	1.215,50	1.215,50	0,00
Investimentos	68.900,00	1.215,50	1.215,50	1.215,50	1.215,50	0,00
Inversões Financeiras						0,00
Amortizações da Dívida						0,00
Reserva de Contingência (X)	0,00	0,00				
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII+IX+X)	995.800,00	900.300,00	887.995,15	886.985,15	886.985,15	12.304,85
Amortização da Dívida/Refinanciamento (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária						0,00
Outras Dívidas						0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária						0,00
Outras Dívidas						0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI+XII)	995.800,00	900.300,00	887.995,15	886.985,15	886.985,15	12.304,85
Superavit (XIV)			0,00			
TOTAL (XV) = (XIII+XIV)	995.800,00	900.300,00	887.995,15	886.985,15	886.985,15	12.304,85
Reserva do RPPS						

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Exercício: 2016

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais					0,00
Juros e Encargos da Dívida					0,00
Outras Despesas Correntes					0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos					0,00
Inversões Financeiras					0,00
Amortização da Dívida					0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

BALANÇO FINANCEIRO

Exercício: 2016

INGRESSOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)		0,00	0,00
Ordinária			
Vinculada		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Previdência Social – RPPS			
Recursos Vinculados à Assistência Social			
Outras Destinações de Recursos			
Transferências Financeiras Recebidas (II)		900.300,00	894.287,83
Transferências Recebidas para Execução Orçamentária		900.300,00	894.287,83
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS			
Recebimentos Extraorçamentários (III)		13.285,80	17.100,84
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		1.010,00	
Inscrição de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		12.275,80	17.100,84
Outros Recebimentos Extraorçamentários			
Saldo do Exercício Anterior (IV)		0,00	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Investimentos do RPPS			
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)		913.585,80	911.388,67

DISPÊNDIOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VI)		887.995,15	795.692,02
Ordinária		887.995,15	795.692,02
Vinculada		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Previdência Social – RPPS			
Recursos Vinculados à Assistência Social			
Outras Destinações de Recursos			
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		12.304,85	98.595,81
Transferências Concedidas para Execução Orçamentária		12.304,85	98.595,81
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS			
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)		12.275,80	17.100,84
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados			
Pagamentos de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		12.275,80	17.100,84
Outros Pagamentos Extraorçamentários			
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)		1.010,00	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.010,00	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Investimentos do RPPS			
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)		913.585,80	911.388,67

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

DETALHAMENTO DAS DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA POR FONTE

Exercício: 2016

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual			Exercício Anterior		
	Receita Orçamentária (a)	Deduções (b)	Saldo (c) = (a-b)	Receita Orçamentária (d)	Deduções (e)	Saldo (f) = (d-e)
Ordinária	0,00		0,00		125.451,44	-125.451,44
Vinculada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Educação	0,00		0,00			0,00
Recursos Vinculados à Saúde	0,00		0,00			0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social – RPPS	0,00		0,00			0,00
Recursos Vinculados à Assistência Social	0,00		0,00			0,00
Outras Destinações de Recursos	0,00		0,00			0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	125.451,44	-125.451,44

Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	Exercício: Exercício Atual	2016 Exercício Anterior
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.010,00	
Créditos a Curto Prazo			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo			
Estoques			
VPD Pagas Antecipadamente			14,70
Total do Ativo Circulante		1.010,00	14,70
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		0,00	0,00
Créditos a Longo Prazo			
Investimentos Temporários a Longo Prazo			
Estoques			
VPD Pagas Antecipadamente			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo			
Imobilizado		33.400,70	37.832,23
Intangível			
Total do Ativo Não Circulante		33.400,70	37.832,23
TOTAL DO ATIVO		34.410,70	37.846,93
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Passivo Circulante			
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo		45.597,20	18.569,92
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo			
Obrigações Fiscais a Curto Prazo			
Obrigações de Repartições a Outros Entes			
Provisões a Curto Prazo			
Demais Obrigações a Curto Prazo			
Total do Passivo Circulante		45.597,20	18.569,92
Passivo Não Circulante			
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo			
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo			
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo			
Obrigações Fiscais a Longo Prazo			
Provisões a Longo Prazo			
Demais Obrigações a Longo Prazo			
Resultado Diferido			
Total do Passivo Não Circulante		0,00	0,00
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social e Capital Social			
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital			
Reservas de Capital			
Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Reservas de Lucros			
Demais Reservas			
Resultados Acumulados		-11.186,50	19.277,01
(-) Ações/Cotas em Tesouraria			
Total do Patrimônio Líquido		-11.186,50	19.277,01
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		34.410,70	37.846,93

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES
(Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 2016

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo (I)		
Ativo Financeiro	1.010,00	0,00
Ativo Permanente	33.400,70	37.846,93
Total do Ativo	34.410,70	37.846,93
Passivo (II)		
Passivo Financeiro	1.010,00	0,00
Passivo Permanente	45.597,20	18.569,92
Total do Passivo	46.607,20	18.569,92
Saldo Patrimonial (III) = (I-II)	-12.196,50	19.277,01

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO
(Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 2016

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos		
Garantias e Contragarantias Recebidas		
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		
Direitos Contratuais		
Outros Atos Potenciais Ativos		
Total dos Atos Potenciais Ativos	0,00	0,00
Atos Potenciais Passivos		
Garantias e Contragarantias Concedidas		
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		
Obrigações Contratuais		3.590,60
Outros Atos Potenciais Passivos		
Total dos Atos Potenciais Passivos	0,00	3.590,60

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

QUADRO DO SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
(Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 2016

FONTES DE RECURSOS		Exercício Atual	Exercício Anterior
Nada a constar			
Total das Fontes de Recursos		0,00	0,00

Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício: 2016

Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Impostos		
Taxas		
Contribuições de Melhoria		
Contribuições	0,00	0,00
Contribuições Sociais		
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		
Contribuição de Iluminação Pública		
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	0,00	0,00
Vendas de Mercadorias		
Vendas de Produtos		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Obtidos		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas – Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas	900.300,00	894.287,83
Transferências Intragovernamentais	900.300,00	894.287,83
Transferências Intergovernamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
Transferências de Consórcios Públicos		
Transferências do Exterior		
Execução Orçamentária Delegada de Entes		
Transferências de Pessoas Físicas		
Outras Transferências e Delegações Recebidas		
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	0,00	0,00
Reavaliação de Ativos		
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos		
Desincorporação de Passivos		
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	0,00
VPA a Classificar		
Resultado Positivo de Participações		
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	900.300,00	894.287,83
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Pessoal e Encargos	760.519,58	729.483,44
Remuneração a Pessoal	636.649,36	608.840,69
Encargos Patronais	123.870,22	120.642,75
Benefícios a Pessoal		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos		
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00

Aposentadorias e Reformas		
Pensões		
Benefícios de Prestação Continuada		
Benefícios Eventuais		
Políticas Públicas de Transferência de Renda		
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	156.869,84	125.442,93
Uso de Material de Consumo	36.923,73	25.469,39
Serviços	115.903,82	95.797,13
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.042,29	4.176,41
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Concedidos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Financeiras		
Transferências e Delegações Concedidas	12.324,85	98.595,81
Transferências Intragovernamentais	12.324,85	98.595,81
Transferências Intergovernamentais		
Transferências a Instituições Privadas		
Transferências a Instituições Multigovernamentais		
Transferências a Consórcios Públicos		
Transferências ao Exterior		
Execução Orçamentária Delegada de Entes		
Outras Transferências e Delegações Concedidas		
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	472,28	1.138,45
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas		
Perdas com Alienação		
Perdas Involuntárias	472,28	1.138,45
Incorporação de Passivos		
Desincorporação de Ativos		
Tributárias	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Contribuições		
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados	0,00	0,00
Custos das Mercadorias Vendidas		
Custos dos Produtos Vendidos		
Custos dos Serviços Prestados		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	101,10
Premiações		
Resultado Negativo de Participações		
Incentivos		
Subvenções Econômicas		
Participações e Contribuições		
Constituição de Provisões		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		101,10
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	930.186,55	954.761,73
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I-II)	-29.886,55	-60.473,90

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício: 2016

Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos	900.300,00	894.287,83
Receitas Derivadas e Originárias	0,00	0,00
Transferências Correntes Recebidas	900.300,00	894.287,83
Desembolsos	898.074,50	893.022,83
Pessoal e Demais Despesas	885.769,65	794.427,02
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Transferências Concedidas	12.304,85	98.595,81
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	2.225,50	1.265,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ingressos	0,00	0,00
Alienação de Bens		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Outros Ingressos de Investimento		
Desembolsos	1.215,50	1.265,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	1.215,50	1.265,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		
Outros Desembolsos de Investimentos		
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (II)	-1.215,50	-1.265,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos	0,00	0,00
Operações de Crédito		
Integralização do Capital de Empresas Dependentes		
Transferências de Capital Recebidas		
Outros Ingressos de Financiamento		
Desembolsos	0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida		
Outros Desembolsos de Financiamento		
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	1.010,00	0,00
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial		
Caixa e Equivalente de Caixa Final	1.010,00	

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

QUADRO DE RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS

Exercício: 2016

	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
Receita Tributária		
Receita de Contribuições		
Receita Patrimonial		
Receita Agropecuária		
Receita Industrial		
Receita de Serviços		
Remuneração das Disponibilidades		
Outras Receitas Derivadas e Originárias		
Total das Receitas Derivadas e Originárias	0,00	0,00

Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

Exercício: 2016

	Exercício Atual	Exercício Anterior
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS		
Intergovernamentais da União de Estados e Distrito Federal de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	900.300,00	894.287,83
Outras Transferências Correntes Recebidas		
Total das Transferências Correntes Recebidas	900.300,00	894.287,83
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais a União a Estados e Distrito Federal a Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais		
Outras Transferências Concedidas	12.304,85	98.595,81
Total das Transferências Concedidas	12.304,85	98.595,81

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

Exercício: 2016

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	886.985,15	477.079,76
Judiciária		
Essencial à Justiça		
Administração		317.347,26
Defesa Nacional		
Segurança Pública		
Relações Exteriores		
Assistência Social		
Previdência Social		
Saúde		
Trabalho		
Educação		
Cultura		
Direitos da Cidadania		
Urbanismo		
Habitação		
Saneamento		
Gestão Ambiental		
Ciência e Tecnologia		
Agricultura		
Organização Agrária		
Indústria		
Comércio e Serviços		
Comunicações		
Energia		
Transporte		
Desporto e Lazer		
Encargos Especiais		
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	886.985,15	794.427,02

Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

Exercício: 2016

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida		
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA

TESTES DE CONSISTÊNCIA DAS DCASP

Exercício: 2016

Teste	Valor Esquerdo	Valor Direito	Ajuste	Diferença
Receita Orçamentária: BO x BF	0,00	0,00		0,00
Despesa Orçamentária: BO x BF	887.995,15	887.995,15		0,00
Caixa Inicial: BF x DFC	0,00	0,00		0,00
Caixa Final: BF x DFC	1.010,00	1.010,00		0,00
Caixa Final: BP x DFC	1.010,00	1.010,00		0,00
DFC: Saldo de Caixa Final x Geração de Caixa	1.010,00	1.010,00		0,00
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados: BO x BF	0,00	0,00		0,00
Pagamento de Restos a Pagar Processados: BO x BF	0,00	0,00		0,00
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados: BO x BF	1.010,00	1.010,00		0,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados: BO x BF	0,00	0,00		0,00
Restos a Pagar Processados: BO x BP	0,00	0,00		0,00
Resultado Acumulado: BP x DVP	-30.463,51	-29.886,55	576,96	0,00
BF: Ingressos x Dispêndios	913.585,80	913.585,80		0,00
BP: Ativo x Passivo e PL	34.410,70	34.410,70		0,00
Superavit Financeiro: BP x BP	0,00	0,00		0,00
Ativo: BP x BP	34.410,70	34.410,70		0,00
Passivo: BP x BP	45.597,20	45.597,20		0,00

D19: Diferença entre débitos e créditos nas contas de resultados acumulados



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

CONTEXTO OPERACIONAL

A Câmara de Vereadores do Município de Independência, situado no Estado do Rio Grande do Sul é órgão do Poder Legislativo Municipal não constituindo-se em pessoa jurídica, mas sim em unidade gestora de orçamento.

ASPECTOS GERAIS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A estrutura das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) e aos modelos atualizados pelas IPC 04 a 08 emitidas pela Secretaria do Tesouro nacional (STN).

A elaboração das demonstrações contábeis tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, estendido pelo elenco de contas do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCERS), e segue a lógica para consolidação estabelecida pelo PCASP: as contas intra-orçamentárias foram excluídas para fins de consolidação das demonstrações contábeis no âmbito do Município.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 6ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) e demais disposições normativas vigentes.

ASPECTOS RELEVANTES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário foi levantado seguindo as orientações da IPC nº 7.

Não há registro de receita orçamentária uma vez que o Poder legislativo não possui competência para arrecadar receitas.

As receitas de rendimentos bancários dos equivalentes de caixa investidos são registrados como receita extra-orçamentária na Câmara e, quando do repasse ao Poder Executivo, aquele registra a receita orçamentária.

Não há operações referentes ao refinanciamento da dívida mobiliária e de outras dívidas.

O Balanço Orçamentário é elaborado utilizando-se as classes 5, grupo 2 (Orçamento aprovado: previsão da receita e fixação da despesa) e classe 6, grupo 2 (Execução do orçamento: realização da receita e execução da despesa) do PCASP.

No Quadro Principal, são apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas e despesas são apresentadas conforme a classificação por natureza. No



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DOS VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza.

No Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados, são informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência compõem o Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados.

No Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados, são informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. São informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

No quadro abaixo, estão demonstrados os créditos adicionais abertos e as fontes de recursos, por entidade e total.

Órgão	Tipo de Crédito			Fonte do Recurso			
	Suplementar	Especial	Total	Superavit	Excesso de Arrecadação	Redução	Reabertura
Poder Legislativo	61.407,87	0,00	0,00	0,00	0,00	61.407,87	0,00
Total	61407,87	0,00	0,00	0,00	0,00	61.407,87	0,00

ASPECTOS RELEVANTES DO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extra-orçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extra-orçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

O BF é elaborado de acordo com a IPC 6 utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

- Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extra-orçamentários, bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie a transferir para o exercício seguinte;



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DOS VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



- Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras recebidas e concedidas, respectivamente;
- Classe 5 para o preenchimento dos restos a pagar inscritos no exercício, conforme parágrafo único do artigo 103 da Lei n.º 4.320/1964; e
- Classe 6 para o preenchimento das informações de execução da receita e despesa orçamentária.

Conforme as regras do MCASP, as informações são apresentadas por fonte/destinação de recursos, segregando em destinações ordinárias e vinculadas, estas segregadas nas principais áreas de atuação Municipal.

Durante o exercício de 2016 foram realizadas transferências financeiras entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, referentes ao duodécimo constitucional para custeio das despesas do Legislativo. O montante líquido transferido, de R\$ 887.995,15 foi registrado como variação aumentativa pela entidade que o recebeu (Poder Legislativo) e como variação diminutiva, na entidade transferidora (Poder Executivo).

Nos recebimentos e pagamentos extra-orçamentários estão registrados os ingressos e dispêndios que independem de autorização orçamentária para sua execução, e constituem-se nos recursos relativos a retenções de tributos e contribuições em virtude da responsabilidade tributária legalmente atribuída ao Município. Além disso, também são incluídos na movimentação extra-orçamentária a inscrição de restos a pagar como forma de compensação pela consideração da despesa orçamentária empenhada como dispêndio.

As operações extra-orçamentárias estão detalhadas no seguinte quadro:

Operação	Ingresso (R\$)	Dispêndio (R\$)	Saldo (R\$)
IRRF a recolher para o Poder Executivo	366,00	366,00	0,00
ISSQN a recolher para o Poder Executivo	5,60	5,60	0,00
Depósitos não judiciais	11.751,80	11.751,80	0,00
Outros	152,40	152,40	0,00
Total	12.275,80	12.275,80	0,00



ASPECTOS RELEVANTES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) é elaborada seguindo as orientações da IPC 5, utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do PCASP, a fim de demonstrar as variações quantitativas ocorridas no patrimônio da entidade ou do ente tendo sido excluídas as variações intra-orçamentárias.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

ASPECTOS RELEVANTES DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é objeto da IPC 4 sendo composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro das Contas de Compensação; e
- Quadro do Superavit / Deficit Financeiro.

Conforme o MCASP, o QUADRO PRINCIPAL do Balanço Patrimonial é elaborado utilizando-se as classes 1 (ativo) e 2 (passivo e patrimônio líquido) do PCASP, observando-se que segundo a lógica do PCASP, os saldos das contas intragovernamentais são excluídos para viabilizar a consolidação das contas no ente.

No QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES, os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial são apresentados pelos seus valores totais.

Do passivo financeiro foram incluídos os restos a pagar não processados, que embora não se constituam em um passivo, oneram o superavit financeiro do exercício.

O QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO é elaborado utilizando-se a classe 8 (controles credores) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), de forma que os valores dos atos potenciais já executados não são considerados, agregando-se apenas os atos potenciais do ativo e do passivo a executar.

O QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO é elaborado utilizando-se o saldo da conta 8.2.1.1.1.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recurso, segregado por Fonte/Destinação de Recurso.



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DOS VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



O Passivo Financeiro foi ajustado ao exato valor dos Restos a Pagar Processados e Não Processados, únicos componentes do Passivo Financeiro.

Podem ser apresentadas algumas fontes com deficit e outras com superavit financeiro, de modo que o total seja igual ao superavit / deficit financeiro apurado pela diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro ajustado pelos restos a pagar não processados.

O ativo imobilizado consta no quadro principal por seu valor líquido contábil, ou seja, já deduzida a depreciação. O detalhamento do ativo imobilizado é mostrado a seguir:

Ativo Imobilizado	Valor Bruto	Depreciação	Valor Líquido
BENS MOVEIS	52.431,61	19.030,91	33.400,70
BENS IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
Total	52.431,61	19.030,91	33.400,70

As variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente correspondem às despesas orçamentárias que são pagas antes de ocorrer a competência para apropriação da variação patrimonial, tais como seguros, assinatura de periódicos, inscrições em cursos pagas antecipadamente.

O Setor de Patrimônio não tomba bens cujo valor de avaliação não alcance 100 URM (R\$ 281,00), mesmo que tais bens sejam registrados no imobilizado. Segundo a legislação local, tais bens são controlados em contas de controle, além de estarem registrados no imobilizado.

ASPECTOS RELEVANTES DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), elaborada no modelo sintético conforme IPC 8, apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extra-orçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

A DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DOS VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



Os fluxos de caixa são obtidos considerando-se as contas intra-orçamentárias conforme orienta a IPC 8.

A soma dos três fluxos deverá corresponder a diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Disponibilidades

As disponibilidades são registradas nas contas de caixa e equivalentes de caixa, segregadas em Contas Movimento, Aplicações Financeiras e Poupança.

Classificação	Saldo Inicial	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00
Conta Movimento	0,00	1.010,00
Poupança	0,00	0,00
Fundo de Aplicação Financeira	0,00	0,00
Total	0,00	1.010,00

Estoques

Não há controle de estoques sistematizado no âmbito da Câmara, sendo que ao final do ano foi realizada por comissões setoriais a contagem e avaliação dos estoques, não tendo sido realizados ajustes nos registros contábeis pois nenhuma informação das comissões chegou ao setor contábil.

Depreciação, amortização e exaustão

Desde 1º de janeiro de 2011 é registrada a depreciação dos bens móveis e imóveis incorporados a partir daquela data e dos reavaliados a partir daquela mesma data.

Segundo normas municipais, os bens incorporados anteriormente e ainda não reavaliados não são depreciados.

A tabela de depreciação utilizada é a seguinte:

Especificação	Vida útil (em anos)
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	10
BENS DE INFORMATICA	5
MOVEIS E UTENSILIOS	10



MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICACAO	10
VEICULOS	5
DEMAIS BENS MOVEIS	10
BENS IMÓVEIS	25
INSTALAÇÕES	10

Apropriação de VPD de pessoal

As VPD de pessoal, especificamente adicional constitucional de férias e 13º salário, são apropriadas por competência, tendo por base os valores empenhados mensalmente e com encargos estimativos.

Ao final do exercício de 2016 houve a correção dos valores dos respectivos passivos tendo por base os valores obtidos do sistema de folha de pagamento.

Não há apropriação de VPD por competência relativa ao prêmio-assiduidade em virtude de que o sistema informatizado do setor de pessoal não possui dados para controle do direito ao benefício.

Patrimônio Líquido

As contas de ajustes de avaliação patrimonial não registraram movimentação.

Controles devedores e credores

As contas de controle apresentam controle precário das obrigações contratuais, das disponibilidades por fonte de recursos e de responsabilidades de terceiros.

O registro de responsáveis em apuração considera apenas aquelas situações que foram objeto de sindicância para serem registradas, visto que o registro trata de “responsáveis em apuração” e “responsáveis apurados”, o que somente ocorre mediante sindicância.

O único registro feito em exceção é na ocorrência de despesa sem empenho prévio ou sem respaldo orçamentário.

A sistemática “em liquidação” é utilizada para bens do imobilizado, registrados em liquidação entre o período do recebimento do bem ou documento fiscal até o efetivo tombamento e conclusão da liquidação.

Cabe ressaltar que os Créditos Empenhados a Liquidar não são reconhecidos no quadro principal do balanço patrimonial, mas compõem o passivo financeiro, de acordo com o §3º do art. 105 da Lei n. 4.320/1964. Logo, no cálculo do passivo financeiro o valor dos créditos empenhados a liquidar deve ser somado ao saldo dos passivos patrimoniais com atributo (F). Deste modo, para apresentar os ativos e passivos financeiros em sua totalidade, o Balanço



República Federativa do Brasil
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DOS VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA



Patrimonial é acompanhado por um quadro específico com esta visão conforme conceitos apresentados na Lei nº 4.320/1964.

Responsáveis em apuração e responsáveis apurados

A partir de 2016, a escrituração das responsabilidades em apuração e dos responsáveis apurados passou a ser feita por responsável e por processo de sindicância.

Os valores escriturados nos anos anteriores foram agrupados em conta genérica até a sua conciliação ou baixa.